

Centro de Estudos
da



Prevenção ao Suicídio

Dr. Jorge Jaber

DEFINIÇÃO

O suicídio pode ser definido como um ato deliberado executado pelo próprio indivíduo, cuja intenção seja a morte, de forma consciente e intencional, mesmo que ambivalente, usando um meio que ele acredita ser letal.



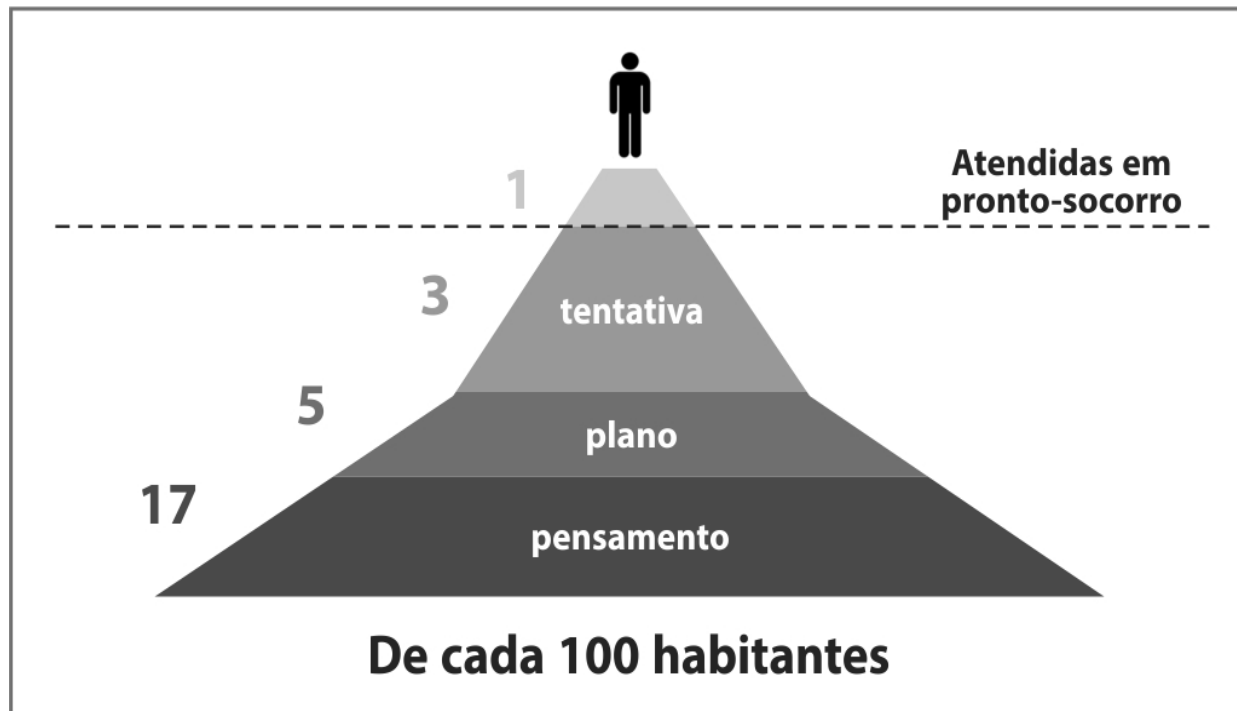
DEFINIÇÃO

Também fazem parte do que habitualmente chamamos de comportamento suicida: os pensamentos, os planos e a tentativa de suicídio. Uma pequena proporção do comportamento suicida chega ao nosso conhecimento.



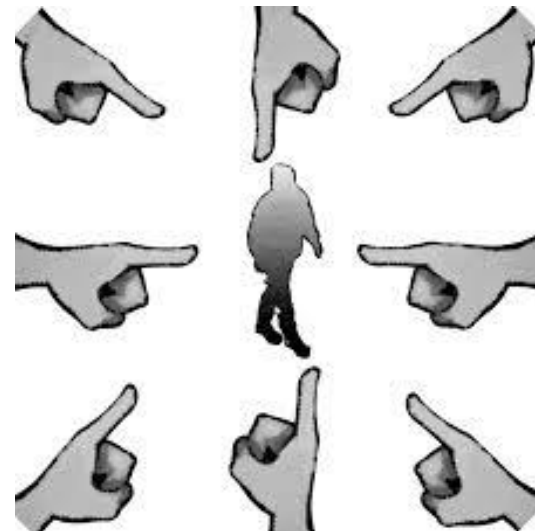
COMPORTAMENTO SUICIDA

. A figura ilustra a prevalência de comportamento suicida na população brasileira ao longo da vida mostrando, por exemplo, que 17% das pessoas no Brasil pensaram, em algum momento, em tirar a própria vida.



BARREIRAS À DETECÇÃO E À PREVENÇÃO AO SUICÍDIO

- Estigma
- Tabu
- Medo
- Vergonha



MITOS SOBRE O COMPORTAMENTO SUICIDA

▪ O suicídio é uma decisão individual já que cada um tem pleno direito a exercer o seu livre arbítrio.

FALSO

▪ Quando uma pessoa pensa em se suicidar terá risco de suicídio para o resto da vida.

FALSO

▪ As pessoas que ameaçam se matar não farão isso, querem apenas chamar atenção.

FALSO

MITOS SOBRE O COMPORTAMENTO SUICIDA

▪ Se uma pessoa que se sentia deprimida e pensava em suicidar-se, passa a se sentir melhor, normalmente significa que o problema já passou.

FALSO

▪ Quando um indivíduo mostra sinais de melhora ou sobrevive à uma tentativa de suicídio, está fora de perigo.

FALSO

▪ Não devemos falar sobre suicídio, pois isso pode aumentar o risco.

FALSO

COMO IDENTIFICAR O PACIENTE SUICIDA

Fatores de risco:

- Tentativa prévia de suicídio
- Doença mental
- Desesperança
- Desespero
- Impulsividade

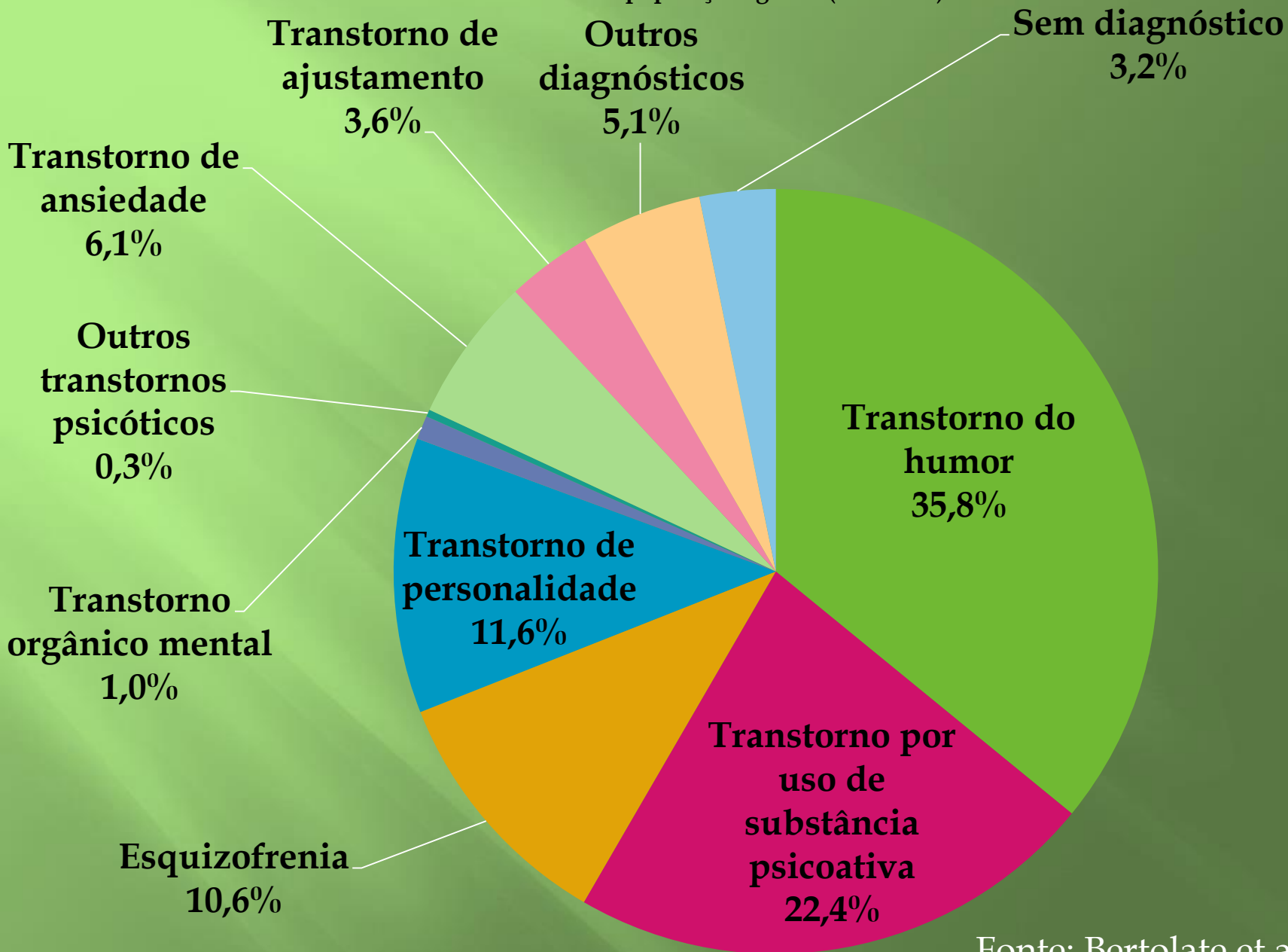


CAUSAS DO SUICÍDIO



Suicídio e Doenças Mentais

Estudos em populações gerais (N=15.629)



Fonte: Bertolate et al. (2002).

AVALIAÇÃO DO RISCO

1 - Risco baixo:

. A pessoa teve alguns pensamentos suicidas, mas não fez nenhum plano.

2 - Risco médio:

. A pessoa tem pensamentos e planos, mas não pretende cometer suicídio imediatamente.



AVALIAÇÃO DO RISCO

3 - Risco alto:

- . A pessoa tem um plano definido, tem meios para fazê-lo e planeja fazê-lo prontamente;
- . Tentou o suicídio recentemente e apresenta rigidez quanto à uma nova tentativa;
- . Tentou várias vezes em um curto espaço de tempo.

Neste caso, a pessoa deverá ser encaminhada para um serviço de **Urgência/Emergência** de ambulância e não pelos familiares.



URGÊNCIA/EMERGÊNCIA

Terá 3 objetivos:

- . Reduzir o risco imediato;
- . Manejo dos fatores predisponentes;
- . Acompanhamento (24 horas).

Os pacientes com alto risco de suicídio devem ser internados em instituição especializada.



PREVENÇÃO AO SUICÍDIO

COMO FAZER?

Campanha: Setembro Amarelo



**SETEMBRO
AMARELO**
Prevenção ao Suicídio

O mês de Setembro é o
mês de prevenção ao
suicídio.

Participe desta
campanha!

 **ABP**
Associação
Brasileira de
Psiquiatria

 **CFM**
CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA

PREVENÇÃO AO SUICÍDIO

Campanha: Setembro Amarelo



PREVENÇÃO AO SUICÍDIO

Campanha: Setembro Amarelo



PREVENÇÃO AO SUICÍDIO

Campanha: Setembro Amarelo



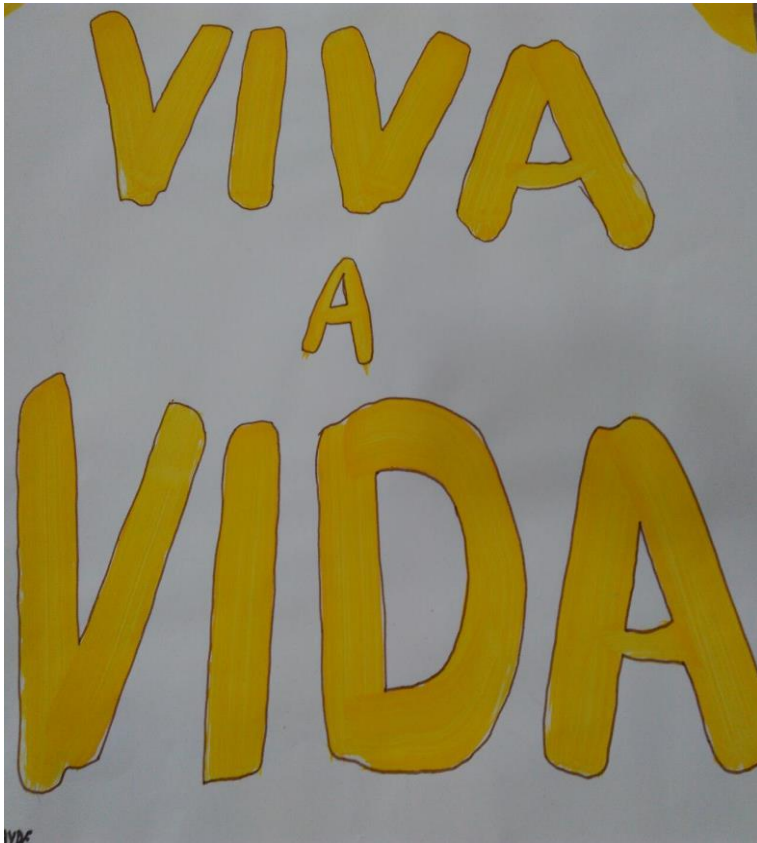
PREVENÇÃO AO SUICÍDIO

Campanha: Setembro Amarelo



PREVENÇÃO AO SUICÍDIO

Campanha: Setembro Amarelo



PREVENÇÃO AO SUICÍDIO

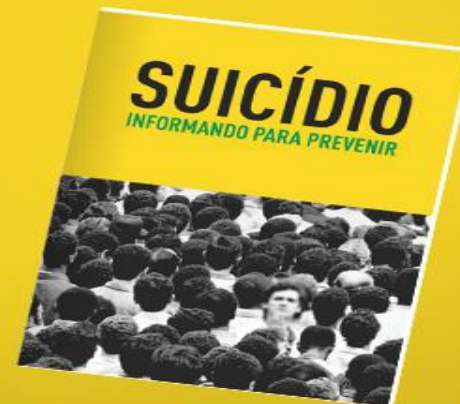
Campanha: Setembro Amarelo



Prevenção ao Suicídio

**Cartilha Suicídio
Informando para prevenir**

**ABP e CFM lançam
Cartilha para
combater o
SUICÍDIO**



OBRIGADO

jjaber@clinicajorgejaber.com.br

www.clinicajorgejaber.com.br

